

As raízes de *Valeriana officinalis* são usadas há milênios como sedativo. Outras espécies também são utilizadas para este fim, especialmente *V. wallichii*, matéria-prima para a produção de Valmane###. Neste trabalho foram analisadas raízes de *Valeriana sp.*, de diversas procedências, utilizadas como matéria-prima para a indústria de fitoterápicos, à fim de otimizar uma técnica simples para o controle de qualidade da Valeriana, tanto matéria prima quanto produto elaborado. Como amostra de referência foram utilizados os valepotriatos extraídos das drageas de Valmane### (80% diidrovaltrato, 15% valtrato e 5% acevaltrato). A baixa estabilidade destes produtos nas matérias-primas foi comprovada através de reações coradas e de cromatografia em camada delgada (CCD) onde foram caracterizados produtos de degradação (valtraidrinas). Além disto, espécies nativas de *Valeriana* (*V. scandens*, *V. salicariifolia* e *V. chamoedryfolia*) estão sendo analisadas visando novas fontes de valepotriatos. Paralelamente, está sendo feito um acompanhamento mensal da estabilidade de valepotriatos obtidos do Valmane###, através de CCD para inferir sobre o tempo adequado para estocagem da matéria prima. (CNPq/PROPESP)